



PAULO JORGE DE SOUSA PINTO

OS PORTUGUESES DESCOBRIRAM A AUSTRÁLIA?



100

PERGUNTAS SOBRE FACTOS,
DUVIDAS E CURIOSIDADES
DOS DESCOBRIMENTOS



PAULO JORGE DE SOUSA PINTO

(n. Lisboa, 1966) é mestre em História dos Descobrimentos e Expansão Portuguesa pela Universidade Nova de Lisboa e doutorado em Ciências Históricas pela Universidade Católica Portuguesa, onde é professor auxiliar convidado e leciona no Mestrado em Estudos Orientais e no Consórcio de Estudos Asiáticos. Ao presente, é bolseiro de pós-doutoramento da FCT e investigador do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura, da mesma Universidade, onde desenvolve um projeto sobre «Presenças e Representações dos Chineses Ultramarinos nas Sociedades Ibero-Asiáticas (séculos XVI-XIX)». As suas temáticas principais de interesse e investigação são o Sueste Asiático, a expansão europeia na Ásia e os impérios ultramarinos ibéricos. Tem desenvolvido atividade de investigação e publicado obra na área, nomeadamente *The Portuguese and the Straits of Melaka, 1575-1619: Power, Trade and Diplomacy*, Singapore University Press, 2012. É membro da European Association for South East Asian Studies e da Academia de Marinha.

Paulo Jorge de Sousa Pinto

OS PORTUGUESES DESCOBRIRAM A AUSTRÁLIA?

100 perguntas sobre factos, dúvidas
e curiosidades dos Descobrimentos

Prefácio de
Ferreira Fernandes

a esfera  dos livros

A Esfera dos Livros
Rua Barata Salgueiro, n.º 30, 1.º Esq.
1269-056 Lisboa – Portugal
Tel. 213 404 060
Fax 213 404 069
www.esferadoslivros.pt

Distribuidora de Livros Bertrand, Lda.
Rua Professor Jorge da Silva Horta, n.º 1
1500-499 Lisboa
Tel. 21 762 61 96
Tel. (geral) 21 762 60 00
Fax. 21 762 32 31
distribuidora@bertrand.pt

Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor

© Paulo Jorge de Sousa Pinto, 2013
© A Esfera dos Livros, 2013

1.ª edição: Outubro de 2013

Capa: Companhia

Revisão: Catarina Pereira
Paginação: Júlio de Carvalho – Artes Gráficas
Impressão e acabamento: Publito

Depósito legal n.º 362 060/13
ISBN: 978-989-626-498-7

Índice

Prefácio	13
Introdução	17

I. O «ARRANQUE» DOS DESCOBRIMENTOS

1. Foram efetivamente os Portugueses os primeiros a desbravar o Atlântico?	21
2. O que explica o pioneirismo dos Portugueses?	24
3. Porque foi conquistada Ceuta?	26
4. O infante D. Fernando foi realmente um mártir abandonado à sua sorte?	29
5. A primazia portuguesa nos Descobrimentos é hoje aceite sem reservas. Sempre foi assim?	32
6. Como foi feita a aprendizagem da ciência náutica?	35
7. O impulso dos Descobrimentos foi dado por um homem ou por um coletivo?	38
8. Porque não dominaram os portugueses as Canárias?	40
9. Porque só em 1434 foi passado o cabo Bojador?	43
10. As viagens davam lucro?	46
11. A ciência náutica portuguesa era a mais avançada do mundo? ..	49



HENRIQUE, O INFANTE
João Paulo Oliveira e Costa
2.^a EDIÇÃO

Poucas figuras históricas marcaram tão profundamente a existência de Portugal na sua configuração e na sua relação com o mundo e de forma tão radical e transformadora como o infante D. Henrique.

Esta original biografia apresenta um retrato completo do infante D. Henrique, que, despojado do mito, não é apenas o *Navegador*, mas é antes um príncipe preocupado com o seu senhorio e com a sua influência política; um cortesão que sabia influenciar e enlevar as demais figuras da corte, através de uma simpatia que o colocou sempre acima das divergências que dividiam os membros da família real; um guerreiro que desejava ardentemente participar na guerra santa; que se cobriu de glória em Ceuta mas que enfrentou o desastre em Tânger.

Acompanhar a vida de D. Henrique permite-nos observar o país no momento extraordinário da sua refundação – o pequeno e periférico reino peninsular que se tornou numa potência marítima. E ele, D. Henrique, o duque de Viseu, senhor da Covilhã, governador da Ordem de Cristo, senhor dos arquipélagos da Madeira e dos Açores e do barlavento algarvio, mas também o detentor do monopólio das saboarias, da pesca do atum, da produção do pastel ou da pesca do coral, príncipe cioso de todos estes domínios foi o agente decisivo na evolução política do reino. Um homem que, afinal, ficaria famoso por ter provocado um movimento novo e transformador da Humanidade, os Descobrimentos.

João Paulo Oliveira e Costa é doutor em História e Professor Catedrático da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. É Diretor do Centro de História de Além-Mar, e é membro da direção do Centro de Estudos de Povos e Culturas de Expressão Portuguesa.



«Felizmente, tem havido também historiadores, académicos e sábios que vão pondo a História nos eixos. Porém, um lado da guarda desse passado tem sido descurado: a divulgação. O simples facto de sermos um país onde não há uma caravela, para lá entrar, ver e tocar (...), diz da importância de livros como este *Os Portugueses Descobriram a Austrália?* – *100 Perguntas sobre factos, dúvidas e curiosidades dos Descobrimentos.*»
Ferreira Fernandes, in Prefácio.

Vasco da Gama foi um herói ou um almirante cruel e sanguinário? É verdade que antes dos Descobrimentos se pensava que a terra era plana? O mar era mesmo povoado por monstros e seres maravilhosos, como acreditavam os marinheiros na Idade Média? O infante D. Henrique criou uma Escola em Sagres? O Tratado de Tordesilhas foi uma vitória ou uma derrota para Portugal? Os Portugueses buscaram o famoso *El Dorado*, a lendária terra do ouro? Os marinheiros portugueses chegaram à América antes de Cristóvão Colombo? E foram ou não os Portugueses a descobrirem a Austrália antes do capitão James Cook?

Estas são algumas das 100 perguntas a que o historiador Paulo Jorge de Sousa Pinto responde neste curioso e original livro. Os Descobrimentos representam a Idade de Ouro da História de Portugal, e continuam a suscitar uma especial curiosidade junto de todos os que se interessam pelo nosso passado. Uma temática recheada de mitos por desfazer e mistérios por desvendar, factos e curiosidades por rever ou redescobrir, mas também ideias feitas, estereótipos e controvérsias que continuam a povoar o nosso imaginário.



ESTAS 100 PERGUNTAS FORMAM UM GUIÃO DE UMA VISITA À FASCINANTE ÉPOCA DOS DESCOBRIMENTOS QUE NOS PERMITE COMPREENDER MELHOR A FORMA COMO UM POVO PEQUENO CONSEGUIU, ENTRE O DESEJO DE CONHECER E A VONTADE DE DESCOBRIR, ABRIR-SE AO MUNDO, ESPALHAR-SE PELOS CINCO CONTINENTES E ALTERAR, DE FORMA IRREVERSÍVEL, O CURSO DA HISTÓRIA DE CULTURAS, IMPÉRIOS E CIVILIZAÇÕES.

